Vagas nas melhores escolas acabam

Pais que passaram vários dias na fila não conseguiram garantir a matrícula dos filhos

ROVÊNIA AMORIM

O primeiro dia de matrículas para turmas de alfabetização nas escolas públicas do Distrito Federal foi marcada por uma certeza: nem sempre dormir à porta dos centros de ensino é garantia de vaga. Muitos pais que enfrentaram, por até quatro dias, o desconforto das filas e dos acampamentos improvisados nas salas de aula, saíram frustados por não terem conseguido matricular os filhos. Nas escolas mais procuradas, as novas vagas foram preenchidas nas primeiras horas da manhã de ontem.

A professora Maria Aparecida até às 17h30 de ontem ainda tinha esperanças de conseguir a última das 55 vagas da Escola Classe nº 5, no Guará I, para a filha Carla, de 7 anos. A pessoa que estava à sua frente não havia levado o comprovante de residência. O último fio de esperança, contudo, foi cortado com a chegada do pai de Fernanda, 7 anos, Celso Pereira. "Ele trouxe o cartão de vacina e o documento do Inamps", explicou a diretora Leila Pacheco.

Desde às 20h00 de quinta-feira, Aparecida enfrentava a fila formada na porta da escola. "Estudei aqui e sei que a escola é excelente", justificou. Apesar de 73 pessoas estarem à frente na fila, a professora não desistiu de concorrer a uma das vagas. Muita gente desanimou e, na manhã de ontem, a senha de Aparecida era a de número 56.

"Meu coração bateu ainda mais forte quando a pessoa à minha frente não estava com a documentação completa", desabafou. A persistência, contudo, de nada adiantou. Celso conseguiu chegar às 17h30 na escola com o comprovante, meia hora antes do prazo dado pela direção da escola. Às 18h00, a vaga já seria da filha de Aparecida. Chateada por perder por muito pouco a vaga, teve de se conformar com a consolação do chefe da secretaria da escola, Sérgio Lucchesi: "Venha amanhã (hoje) cedo. Vou tentar arrumar uma vaga em outra boa escola".

Esgotadas - As 50 matrículas abertas na Escola Normal do Gama e as 75 na Escola Classe 01, bastante procuradas pela população do Gama, também encerraram logo de manhã.

A direção das duas escolas deu prazo para os pais que estavam com documentação incompleta."Mas duvido muito que depois de dormirem na fila desistam das vagas", observou a diretora da Escola Classe 01, Marineide Pereira de Lima.

Fotos:Mary Leal

Maria Aparecida, na fila desde quinta-feira à noite, não matriculou sua filha na Escola Classe nº 5